

Secretaria Geral Parlamentar Secretaria de Documentação Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0066/2015

RICARDO VIVEIROS de Paula, nascido no Rio de Janeiro (RJ) em 18 de março de 1950, é jornalista e escritor com passagem por importantes diários {Jornal do Brasil, Última Hora, Diário de São Paulo, Jornal da Tarde Diário do Comércio e Folha de S. Paulo, dentre outros), revistas (O Cruzeiro, Vero, WTC News, Revista da Indústria, Abigraf, dentre outras), emissoras de rádio (Nacional, Tupi, CBN, Jovem Pan e Bandeirantes, dentre outras) e de TV (Excelsior, Record, Bandeirantes e Globo, dentre outras).

No final de 1968, por discordar da ditadura que se instaurou no Brasil em desrespeito à Constituição e, em especial, por ter participado ativamente do histórico ato popular que se seguiu ao assassinato, pela Polícia Militar, do estudante secundarista Edson Luís de Lima Souto, no Rio de Janeiro, Viveiros é preso e torturado. Sob constante ameaça, busca o exílio na América do Norte (México), África (Argélia), Europa (França) e América do Sul (Chile e Argentina). Nesse período sobrevive trabalhando como jornalista para agências internacionais e fazendo palestras em entidades e universidades.

Foi repórter, editor, diretor de redação, âncora, comentarista político e econômico, articulista e correspondente internacional, tendo participado de quatro guerras civis escrevendo para agências de notícias. Conhece 106 países em coberturas jornalísticas. Profere palestras no Brasil e no exterior. Escreveu inúmeros prefácios de livros, lecionou por 25 anos para cursos superiores de graduação e MBA em Comunicação, foi patrono de formatura de centenas de universitários de diversas áreas.

Trabalhando na cidade de São Paulo há 39 anos, sua corajosa atuação em rádios, jornais, TVs e revistas, sempre defendeu com independência e liberdade os interesse da população. Ricardo Viveiros atuou e segue atuando em diversas Ongs, sempre voltadas aos mais carentes. Seu trabalho valeu o seguinte comentário de Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal emérito de São Paulo: "Ricardo Viveiros visitou os pobres da periferia, andou pelas estradas duras da vida, conheceu as manhas dos grandes e a proposta de paz dos pequeninos. Portanto, possui uma presença, uma posição definida. É a de lutar, mesmo que muita gente considere ilusão sonhar com a fraternidade e a justiça."

Como empresário de Comunicação, fundou e dirige, desde 1987, a Ricardo Viveiros & Associados - Oficina de Comunicação, uma das maiores empresas no ranking brasileiro do setor. Durante nove anos, Viveiros foi o Jornalista-Chefe da Assessoria de Imprensa do Sistema Fiesp (2004-2012), porta-voz e consultor de Comunicação da presidência da entidade.

Autor de 33 livros Viveiros tem se dedicado, mais recentemente, à literatura infantojuvenil. Seu primeiro livro no gênero, "O poeta e o passarinho", ilustrado pelo artista plástico Rubens Matuck, alcançou a 4ª edição em menos de um ano. Tem vários livros de história e biografias, incluindo cidades, setores da economia e empresários.

Em novembro de 2013, Ricardo Viveiros foi escolhido, em votação nacional promovida pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), como "Comunicador Empresarial do Ano". Trata-se do mais importante prêmio do setor no País. Viveiros tem vários prêmios nacionais e internacionais.

Em fevereiro de 2015, sua empresa, a Ricardo Viveiros & Associados - Oficina de Comunicação, foi uma das 13 assessorias de imprensa do Brasil a conquistarem o "Selo de Confiança", após pesquisa no mercado com base em metodologia científica da Harvard Business School, realizada pela revista "Negócios da Comunicação", a mais importante do setor.

Ricardo Viveiros é casado com a jornalista e tradutora colombiana Mareia Cardenas Viveiros de Paula. Teve três filhos, Ricardo Filho, Felipe e Miguel. Do seu primogênito, Ricardo Filho, teve três netos, Juliana, Lucas e Mariana. Ricardo Filho, que era artista gráfico (ilustrador e cartunista), morreu em 1996, aos 26 anos, junto com sua filha Mariana (então com apenas sete meses), em um desastre de carro em São Paulo, vítima de um motorista alcoolizado que avançou um semáforo vermelho. Sem nenhum instinto de vingança ou interesse de reparação financeira, Viveiros lutou por mais de 15 anos na Justiça até encontrar, levar à julgamento e ver condenado o assassino de seu filho e neta.

Ricardo Viveiros comemora, em 2015, 50 anos de Jornalismo.

Conto com meus nobres pares na aprovação de tão importante honraria.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 07/10/2015, p. 371

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.